

Dr. Gary Meadors, Conhecendo a Vontade de Deus, Sessão 9, Componentes que Emergem em um Modelo Bíblico

© 2024 Gary Meadors e Ted Hildebrandt

Bem, bem-vindos de volta a algumas de nossas últimas lições na Parte 2, Discernimento Requer o Modelo de Valores e Visões Bíblicas. E este é o GM 9, GM 9, então certifique-se de ter seus materiais para isso. GM 9 e 10, volte e recapitule.

Eu sei que tivemos um pouco de repetição de várias maneiras, mas cada vez que eu faço uma repetição, eu faço uma pequena adição, e estou apenas tentando usar dessa forma. Espero que funcione para você. Apesar do fato de que você pode sentir que às vezes estamos olhando para as mesmas coisas, as mesmas coisas retornam de maneiras diferentes. Elas retornam na visão de mundo, elas retornam em valores, elas retornam em relação a certos modelos criados.

Então, de qualquer forma, conhecendo a cosmovisão e os valores de Deus e percebendo que isso é uma revisão dos componentes, podemos pensar sobre esses componentes mais uma vez, e acho que isso nos ajudará a fazer isso. Só quero lembrar que você tem seu índice, e esta é a Aula 9, Componentes que Emergem em um Modelo Bíblico. Só quero reunir os itens que citamos em vários lugares que são proeminentes, e então falaremos sobre isso na Aula 10, Processando Algumas Decisões, para pensar um pouco mais em voz alta.

Então terminaremos a Parte 2 e iremos para a Parte 3. Que será Discernindo os Desafios Subjetivos, e posso garantir que esta será do seu interesse. Gosto muito de trabalhar com consciência, espírito e outros itens. Então, coloquem os cintos de segurança e aqui vamos nós de novo. Tudo bem, discernir a vontade de Deus requer identificar os componentes de uma cosmovisão bíblica e modelo de valores que orientam, e fizemos isso de várias maneiras.

Vou voltar e passar rapidamente por eles. Serão vídeos mais curtos, mas eu só quero destacar um bom número de temas que temos tratado de certas maneiras. Tudo bem, agora, temas que surgem.

Bem, o que emerge é isto. As decisões devem ser processadas por uma cosmovisão bíblica e sistema de valores racionais. Então, se estamos falando sobre conhecer a vontade de Deus e tomar decisões que estejam em correlação com isso, tudo se baseia no raciocínio dessa cosmovisão e modelo de valores.

É de lá que obtemos nossas informações. É de lá que tomamos nossas decisões. Além disso, os humanos devem refletir a imagem de Deus.

Somos representantes de Deus, não representações. Essa é uma imagem física, e não temos isso, é claro, mas somos representantes. Acho que é por isso que a ética é uma peça tão grande.

Como mencionei antes, seja santo, pois eu sou santo, e Deus nos apresentou particularmente uma abordagem ética à vida. Devemos ser conformados à imagem de Cristo, e isso significa ser conformados à imagem ética de Cristo. Portanto, é extremamente importante que pensemos sobre a imagem de Deus.

Vou mencionar algo sobre isso em um momento. Opa. A Queda.

Nós falamos muito sobre a Queda. Ela ofusca nossas habilidades. Ela afeta nosso mundo, até mesmo o mundo em que vivemos, com a Queda e o Dilúvio.

A terra firme que investigamos não é o que Deus criou originalmente. Coisas aconteceram, e há diferentes visões sobre exatamente como isso é verdade, mas acho que coisas aconteceram que causaram problemas para nós lá. E a Queda afeta nossas mentes, nosso pensamento e nossas capacidades.

Não somos o que poderíamos ter sido. Adão foi uma criação incrível, e eu queria ter as capacidades mentais que Adão deve ter tido, mas nós nos deterioramos de muitas maneiras. Além disso, a interpretação do texto tem que estar em contexto.

Isso é crucial. Você não pode dizer o que a Bíblia quer dizer até que entenda o que a Bíblia quer dizer. Você deve se envolver com as escrituras em seus próprios termos.

Poesia, narrativa, literatura epistolar, material profético, material apocalíptico, esses gêneros significam de uma certa maneira, e temos que entender isso para sermos capazes de extrair corretamente deles o que os autores pretendiam transmitir. Isso é uma questão de pesquisa. Ninguém faz isso naturalmente por conta própria.

Eu tinha uma biblioteca com cerca de 7.000 volumes quando me aposentei. Agora, fica perto de uma biblioteca teológica em Houston. Tenho um grupo de livros bem minimalista que uso para algumas coisas online e apenas para minha própria edificação.

Mas o fato é que temos que pesquisar. Essa é a parte crucial para crescer na Palavra de Deus para aqueles que querem crescer de uma forma que possam ser líderes de outros. Muitas pessoas não têm a oportunidade de fazer isso.

O site Biblically Learning dá a muitas, muitas pessoas informações que elas não poderiam ter obtido de outras maneiras com a nova inteligência artificial e traduzindo esses cursos para outras línguas. Isso é simplesmente maravilhoso, e aumentará o conhecimento de Deus no planeta para aqueles que aproveitarem a oportunidade de aprender. Ao mesmo tempo, se alguém não tem recursos, ainda tem um desafio para chegar lá.

A Internet fez um grande estrago nisso, e eu mencionei o Google Acadêmico em várias ocasiões. Tudo bem, então tem que estar em contexto. Textos de prova são precários.

Como alguém disse, uma pessoa com um texto de prova é uma pessoa com um pretexto. E o que isso significa é que eles estão usando as palavras desse texto para fazer uma declaração, para dizer o que eles querem dizer. Você não pode fazer isso com a Bíblia.

Você não pode simplesmente escolher versículos para criar o que você quer ouvir. E isso acontece muito quando as pessoas estão tentando reforçar suas próprias opiniões e suas próprias pressuposições encontrando palavras na Bíblia que as apoiam. Mas o problema é que essas palavras significavam algo no contexto.

Pode não significar o que você pensa que significa, e isso tem que ser considerado. Então, textos de prova são particularmente precários. Somos livres para discernir.

Somos livres para escolher, mas somos livres dentro de nossa natureza e também dentro de nossa visão de mundo e valores, nosso modelo. Nossa natureza nos restringe de muitas maneiras porque a atração da vontade de uma pessoa está na direção de sua natureza. Então, ser livre para escolher é verdade, mas a liberdade é um mito porque não somos livres de nós mesmos.

Não estamos livres das pressuposições que nos movem. Então, ser livre para escolher pode ser tanto uma maldição quanto uma bênção. Temos que tratar isso com muito cuidado.

A sabedoria é derivada de uma visão de mundo. Fazer o que é sábio é argumentado, não meramente afirmado ou assumido. A sabedoria é um produto do conhecimento.

A sabedoria é um conhecimento próprio, como muitos críticos e comentaristas de sabedoria lhe dirão. Portanto, sabedoria não é a coisa sobre a qual falamos na vida em geral. Você sabe, ele é uma pessoa sábia ou ela é uma pessoa sábia.

Não, a sabedoria na Bíblia é um domínio muito mais sofisticado do que isso. É uma vida hábil, e essa vida hábil é extraída das Escrituras, mesmo quando as Escrituras

não são citadas, como em grande parte da literatura de sabedoria. Então, temas emergem.

Você pode pensar um pouco sobre isso. Temos as implicações da Imago Dei sendo criada à imagem de Deus. Nós falamos sobre isso, e eu não preciso me esforçar, mas eu quero trazer isso de volta como um dos componentes em tudo isso.

O homem é a imagem de Deus, o que significa que ele é um corpo visual, o que significa carnal, representante do invisível, sem corpo, desculpe-me, Deus. Há uma pergunta que às vezes fazemos: Deus, como Deus, ocupa um lugar no espaço? Agora Jesus o faz porque Jesus se tornou um homem. Como o Espírito ocupa um lugar no espaço? O que significa que Deus está no trono? Temos essa imagem, mas Jesus é o único que veremos.

Até onde eu entendo que a Bíblia está dizendo sobre ele e a Encarnação e a natureza invisível de Deus. Ele não é físico no sentido de corporalidade. Somos representantes em vez de representantes.

Agora, toda a humanidade, sem distinção, é a imagem de Deus. Não importa quem seja. Qualquer um que nasce é à imagem de Deus.

A imagem deve ser entendida não tanto ontologicamente, mas existencialmente. O que isso significa é que é uma expressão de como Deus se imagina em termos de transferir isso para um ser humano. Nós pensamos, sentimos, escolhemos e podemos glorificar a Deus por nossas escolhas, ou podemos ser contra Deus por nossas escolhas.

E as Escrituras refletem ambas as coisas. Então a imagem de Deus é importante. Há muita leitura que se pode fazer sobre isso.

Funções tradicionais da Imago Dei. Tradicionalmente, falamos sobre pensar, sentir, escolher e autodeterminar. E isso nos torna diferentes.

O reino animal pensa muito. Há também muito do que chamamos de o que está arraigado neles de várias maneiras. Se você já teve um cachorro, sabe que cachorros não são estúpidos.

E ainda assim, ao mesmo tempo, eles não conseguem descobrir como sair de casa. Ao mesmo tempo, um ser humano pode fazer isso, mesmo quando as portas podem ser ajustáveis e assim por diante. Então, há uma diferença entre o reino animal e o reino humano, e nós somos a Imago Dei.

Os anjos não são a Imago Dei. Nós somos. Temos um lugar especial na criação.

Em um processo de tomada de decisão, refletimos sobre Deus. Nós o glorificamos ao nos engajarmos em sua visão de mundo e estrutura de valores, engajando-a como a avenida para nossas decisões. Não pensar e escolher viola nosso Deus refletido.

Em outras palavras, se dissermos, oh, tanto faz, ou simplesmente abandonarmos a busca por respostas para nossas perguntas, não estamos glorificando a Deus. Estamos insultando a Deus. Deus nos criou para refleti-lo em nossa busca, tanto por ele quanto por outras coisas também.

A tradição funciona a Imago funções tradicionais dessa Imago Dei nos humanos. Tudo bem, passando dali para o slide seis. Implicações da Queda.

Nós falamos muito sobre isso, mas vamos apenas destacar alguns pontos. A Queda definiu o noético, e essa palavra noético vem da palavra grega nos, que significa mente. Há um efeito noético, isto é, uma queda afetando a mente.

Não somos o que poderíamos ter sido, nem mentalmente. De vez em quando, alguém aparece. Não é estranho como crianças autistas podem ter mentes assim em certas áreas? Quero dizer, é alucinante.

O termo Queda é uma construção teológica que captura as consequências do pecado de Adão para toda a raça humana. Somos todos Caídos nesse aspecto. E a Queda não significa que somos tão ruins quanto poderíamos ser, mas estamos tão ruins quanto poderíamos estar até sermos redimidos em Cristo.

Referências-chave sobre como a Queda afeta o contexto humano. Nós olhamos para uma série de referências, e você olhou para mais porque eu pedi para você fazer isso nas notas. A palavra pecado é apenas um morfema; é uma palavra monossilábica que captura rebelião contra Deus, violar Deus.

Há três grandes palavras no Antigo Testamento. Temos transgressão, iniquidade e pecado. E transgressão tem a ver com transgressão.

Iniquidade tem a ver com maldade. Pecado tem a ver com errar o alvo. Todas essas três palavras são usadas metaforicamente porque elas tiveram uma vida em algo diferente da religião antes de serem escolhidas e usadas como metáforas para o pecado.

Pecado e errar o alvo descrevem desobediência às instruções de Deus. Há um ótimo estudo sobre isso no Salmo 51. Todas essas palavras são usadas no Salmo 51, que descreve a reflexão de Davi sobre seu pecado com Bate-Seba.

É um texto muito fascinante que você pode dar uma olhada. Como nos protegemos das implicações da Queda? Bem, só há uma maneira, e é envolver as Escrituras na

transformação de sua mentalidade. Nossa cosmovisão, valores e educação contínua, de acordo com o ensino bíblico, é a única maneira de avançarmos além do dano que a Queda causou.

E isso vai ser incompleto, mas um dia conheceremos como somos conhecidos, como as próprias Escrituras dizem. Então, as implicações da queda são outra área que está faltando em vários tratamentos baseados na vontade de Deus. Eles não explicam adequadamente a horribilidade da Queda.

Certo, implicações do papel da Bíblia. Bem, a Bíblia é nosso único meio de conhecimento de Deus. Sim, você pode olhar para a natureza, e eu acredito que a natureza reflete Deus, mas o fato é que você tem que olhar para a natureza através dos olhos bíblicos para entendê-la.

O que Davi disse, os céus declaram a glória, o firmamento mostra a obra, dia a dia profere discurso. Davi era um crente refletindo sobre a grandeza de Deus na criação. Ele não era um ateu dizendo, oh, olhe para isso.

Simplesmente não é assim. Leitura superficial para um texto de prova é precária nesse sentido. Muitas pessoas vão correr para isso.

O papel da Bíblia é absolutamente essencial. Você não pode escolher o texto bíblico para construir um caso para o que você quer fazer. Você dirá que Deus está me guiando para esse caminho, mas o fato é que você está construindo um caso.

Você vai encontrar palavras que se encaixam no que você, lá no fundo, quer fazer. Às vezes você está ciente disso, às vezes não. Você pode estar falando sério ao fazer isso, mas é uma metodologia seriamente falha escolher textos na Bíblia para provar um ponto.

Interpretação bíblica séria é essencial. Já disse isso o suficiente, não é mesmo? Julgar a vontade de Deus para suas ações não é um jogo. É um negócio sério e merece reflexão séria.

Ela merece o seu melhor. Se você vai estar no ministério, por exemplo, ela merece a melhor educação que você puder obter. Todos nós temos nossas limitações do que fomos capazes de fazer durante aqueles anos de educação, onde fomos capazes de ir e os professores que fomos capazes de obter.

Mas o ponto principal é que muito disso depende de nós, para pegar o que eles nos dão e realmente dominar e levar isso a outro nível. Tenho muitos alunos que superaram em muito tudo o que eu já fiz. É meio constrangedor, eu acho.

Mas o fato é que tive alguns alunos que foram muito além de onde tentei levá-los, e estou muito orgulhoso deles. Não há respostas ou instruções simples fora dos imperativos diretos quando a Bíblia lhe dá um comando direto, um imperativo direto. E ainda assim, mesmo aqueles que amam o próximo, isso tem que ser definido.

Amar a Deus, isso tem que ser definido. Consequentemente, até mesmo o comando sepulcral pode ter muito por trás dele. Nós falamos sobre não matarás.

Não mentirás. Nós falamos um pouco sobre isso. Então, os comandos devem ser seguidos, mas às vezes, nós até temos que lidar com os significados mais profundos dos próprios comandos.

A tomada de decisão não é pragmatismo. Ou seja, o pragmatismo opera com base no que faz sentido. Talvez faça sentido para você ou para a igreja.

Mas isso não é tomada de decisão. Tomada de decisão é julgamento racional de uma base bíblica, e você tem o que chamamos de linhas de razão. Você pode conectar A a C, C a E. Você tem linhas que conectam a lógica que você está aplicando a uma dada decisão na vida.

Não importa o que seja. Mencionamos alguns exemplos, e mencionaremos mais alguns. Você pode multiplicá-los.

A maioria delas serão coisas que não são abordadas diretamente na Bíblia porque essas coisas são muito mais desafiadoras, e essas são as que estamos tentando descobrir. Além disso, implicações da nossa liberdade de escolha. Eu já disse antes que a liberdade humana é um mito.

Por quê? Não é por causa do calvinismo severo ou algo assim. É porque somos pecadores. Estamos presos em nossos próprios dispositivos.

Estamos presos em uma mente que não se moverá naturalmente em direção a Deus. Todos nós pensamos e agimos em concordância com nossa natureza e a visão de mundo e valores que reconhecemos e aplicamos. Antes de sermos cristãos, nossa visão de mundo e valores não eram em direção a Deus.

Eles eram para nós mesmos. Egoísmo. Eles poderiam ter sido mais nobres e para a comunidade, sua cidade e seu estado, como se houvesse um político inocente, eu suponho.

Não vou entrar nesse assunto. Mas o fato é que estamos presos em nossa natureza e isso leva a liberdade humana a uma nova categoria. Somos livres em termos de nossa natureza.

Eu uso essa imagem. A tração de um trem é na direção de sua natureza. E a tração de nossa vontade, usando a analogia, é na direção de nossa natureza.

Somos, por definição, injustiçados. E, portanto, precisamos ser mudados. Precisamos ser transformados para que possamos nos mover em boas direções e tomar boas decisões.

Somos autodeterminados nesse aspecto. Somos autodeterminados se estamos aplicando a velha natureza ou a nova natureza. Espero que sejamos autodeterminados com a nova natureza e as coisas boas.

É uma imagem divina que tem permissão para trabalhar em nós mesmo que imperfeitamente. Então é isso. A liberdade humana é uma categoria muito interessante.

Os teólogos falam muito sobre isso. Eles querem falar particularmente sobre isso em relação à salvação. Mas o fato é que a liberdade humana é, no fim das contas, um mito.

Porque somos pecadores e até mesmo um pecador salvo pela graça, precisamos informar nossa visão de mundo e valores para que nossa liberdade seja aplicada apropriadamente. A natureza humana é o composto de atributos. A natureza não é uma unidade ontológica.

Agora, nós usamos essa palavra. Então, eu tenho uma nova natureza, uma velha natureza. Algumas pessoas usaram, eles dirão que, bem, todo cristão é como dois cachorros.

Você tem um cachorro branco e um cachorro preto. O cachorro branco é a piedade, e o cachorro preto é o pecado. E aquele que você alimentar mais será o que vencerá a batalha.

Desculpe, essa é uma ilustração horrível além de ser politicamente incorreta com cores. Há muitas coisas que não deveríamos dizer, provavelmente.

Mas porque não é um mito, são apenas implicações que as pessoas tiram dele. Mas o fato é que vocês não são dois cachorros brigando daquele jeito. Vocês são um cachorro.

E seu nome é Spot. Depois que você se torna um cristão, você é branco com manchas pretas, ou você é preto com manchas brancas. O fato é que há compostos de atributos que você está sendo chamado a executar.

Obedecer. Em relação às virtudes e vícios a evitar que são citados nas Escrituras. Pessoas regeneradas têm a velha natureza e a nova natureza.

Duas mentalidades diferentes. E nós escolhemos qual obedeceremos. Tentamos pela educação, aprendendo melhor as Escrituras e amando a Deus para diminuir a velha natureza.

Mas isso nunca vai embora até que sejamos redimidos fisicamente pela segunda vinda de Cristo. Os humanos são ingênuos sobre quem são e por que agem porque os humanos geralmente falham em pensar profundamente o suficiente para se conhecerem. As pessoas estão constantemente dizendo coisas.

Eles não pensaram sobre isso. E se você for tolo o suficiente como eu para desafiá-los e dizer bem, o que você quer dizer com isso? Como você sabe disso? Eles quase ficam bravos. Consequentemente, todos nós somos parte desse fracasso.

A falha humana. Os humanos são ingênuos sobre quem são e por que agem porque os humanos tipicamente falham em pensar profundamente o suficiente para se conhecerem. Conheça a si mesmo.

Conheça suas pressuposições. Conheça suas propensões. Conheça seu sentido.

Para que você, pela graça de Deus, possa se afastar deles. Coloque esse trem em um trilho melhor. Os humanos são ingênuos sobre quem são e por que agem porque os humanos normalmente falham em pensar.

Não sei se eu entendi. Achei que já tinha entendido. Sim, entendi.

Então, nossa liberdade de escolha é real. Sim, é real. Você é livre para escolher.

Mas você não é livre. Porque você vai escolher na direção da sua natureza, a menos que você eduque essa natureza em uma nova direção. Dentro de nossas mentes, seja renovada ou original, temos que estar conscientes de nossas escolhas com base em nossa visão de mundo e valores.

Seremos obedientes à velha natureza? Ou à nova? As obras da carne, desculpe-me; o fruto do espírito e as obras da carne são duas grandes apresentações da nova natureza: o fruto do espírito, a velha natureza trabalha na carne. E há todos os tipos de listas de virtudes e vícios no Novo Testamento das quais podemos aprender. Certo.

Passando para o próximo slide. As Implicações do Modelo de Visão de Mundo e Valores A sabedoria para escolher é baseada em uma aplicação recente de nossa visão de mundo e valores, não em pragmatismo dizendo que algumas pessoas diriam

faça o que você acha que é a coisa sensata e sem linhas de razão. Se não há linhas de razão, você não tem nada a dizer.

Conhecer e fazer a vontade de Deus não se baseia em nossos palpites, mas no que podemos explicar como nossa visão de mundo e valores. Não se baseia no que eu sinto. Sentimentos são coisas ótimas, e todos nós queremos sentir profundamente sobre as coisas, mas o fato é que sentir não é uma mente transformada.

O sentimento é um produto. Você faz o certo; você se sente bem. Você faz errado, você se sente mal.

E então, conseqüentemente, temos que ter cuidado sobre como culpamos Deus pelas vozes que ouvimos em nossa cabeça que chamamos de palpites e dizemos que Deus me disse. Bem, Deus não disse. Isso é você falando consigo mesmo.

O Espírito de Deus irá convencê-lo como a consciência que está certa, o trem irá convencê-lo em relação à sua visão de mundo. Essas são as vozes que estão lá, mas elas não estão lhe dando conteúdo. Elas estão apenas aplicando a pressão da convicção em relação ao conteúdo que você reconhece e aplica.

Agimos porque temos linhas de razão para fazer isso. Agora, essa é uma frase muito importante. Linhas de razão para fazer isso.

Por favor, pense sobre isso. Coloque a peça, o que quer que esteja fazendo, pensando em algo sério. Você precisa fazer isso no papel, onde você pode ver e pensar em voz alta consigo mesmo. E desenhe linhas de razão de um lado para o outro para mostrar o bem e o mal.

Faça isso em voz alta. Repasse para pessoas com quem você pode ter uma boa conversa. Precisamos entender os desafios de submissão em nosso processo de pensamento.

Vamos abrir isso na próxima seção, que será a seção três após a próxima palestra. Como somos meramente humanos, sempre haverá tensão. Nunca seremos completamente confiantes ou satisfeitos.

Essa não é a natureza da vida no reino humano. Deus não nos deu comentários inspirados e esse tipo de coisa, então, portanto, temos que ter cuidado conosco mesmos e perceber que uma boa pessoa provavelmente nunca se sente tão confortável quanto gostaria na tomada de decisões, mas você tem que seguir em frente. E se você estiver fazendo isso da maneira certa, estará tomando a melhor decisão possível.

Agora, vou voltar para Friesen. Eu meio que aludi a isso algumas vezes, e vou mencionar aqui. Implicações para Friesen. Se você não conhece o livro dele, vou apresentá-lo um pouco no final das nossas palestras, mas foi um livro importante nos EUA alguns anos atrás.

Friesen é ingênuo sobre a liberdade humana, no que me diz respeito. A queda não é adequadamente considerada em seu modelo. O efeito noético da queda afeta tanto os crentes quanto os pecadores.

Então, se ele lhe diz para fazer o que é espiritualmente conveniente, como você sabe que está pensando sobre o que é verdadeiramente espiritualmente conveniente? Isso não é um endereço. Nossa liberdade é limitada por nossa natureza e por nossa maturidade. Amadurecemos à medida que avançamos.

Concordo que, com muitas decisões na vida, refazer uma decisão ruim faz parte do amadurecimento como tomador de decisões. Na verdade, como alguém disse uma vez, Deus constrói sua obra sobre nossos erros. Às vezes, na providência de Deus, tomamos uma decisão que não é boa.

Não é uma decisão imoral, mas uma decisão que não é boa. E percebemos isso depois que entramos nela. E então temos que trabalhar para sair dela.

Mas aprendemos coisas com decisões ruins que nunca teríamos aprendido se tivéssemos tomado a decisão certa em primeiro lugar. Você já pensou que talvez seja a providência de Deus em como nos ensinar as coisas? Eu penso. E esse é um pensamento muito profundo para se pensar.

O ditado dele, o ditado de Friesen, é que Qualquer decisão tomada dentro da vontade moral de Deus é aceitável para Deus. Eu não acho que isso seja adequado de forma alguma. Nenhuma decisão que você tome que não viole a vontade moral de Deus.

Bem, você deve tomar decisões que não violem a vontade moral de Deus. Mas é muito mais pensar sobre o que é uma boa decisão quando você não está lidando com a violação da vontade moral de Deus. Ainda mais do que quando você está lidando com a vontade moral.

A vontade moral de Deus é maior que o modelo de Friesen. A vontade de Deus é maior que o modelo de Friesen. A implicação da vontade moral de Deus requer discernimento, e a sabedoria discerne as alternativas.

Sabedoria como conveniência espiritual dificilmente é um paradigma bíblico. Falamos sobre sabedoria nas palestras do Antigo Testamento, e isso não acontece. Sabedoria realmente é uma expressão de uma visão de mundo e sistema de valores

baseado na lei, mas não citando a lei. Portanto, é muito interessante ler literatura de sabedoria e tentar rastreá-la até onde podemos ver algo em Moisés que implique isso. De onde eles tiram isso? Sabedoria fala muito sobre criação.

Não, há algumas perguntas bem aí. Portanto, precisamos ter certeza de que percebemos que sabedoria não é simplista o que você pensa e que alguém está fazendo o que você concorda e chamando isso de sábio. Bem, isso é o suficiente.

Voltarei a isso no final de nossas palestras e apontarei três visões para vocês que chamarei de competição. Era a minha, e competição era uma visão de mundo e modelo. Tudo bem, obrigado. Temos mais uma breve palestra onde veremos alguns itens que são o processamento que faremos onde estamos processando o pensamento, e então iremos para os desafios subjetivos, que são palestras que você não vai querer perder porque são realmente aspectos muito interessantes de nos conhecermos.

Vou colocar dessa forma. Obrigado, e tenha um bom dia.